

11 E se deteve alli hum anno, e seis mezes, ensinando entrelles a palavra de Deos.

12 Mas sendo Proconsul de Acaia Gallião, os Judeos de commum acordo se levantáram contra Paulo, e o leváram ao Tribunal,

13 Dizendo : Este pois contra a Lei persuade aos homens que sirvão a Deos.

14 E como Paulo começasse a abrir a sua boca, disse Gallião aos Judeos : Se isto fosse na realidade algum aggravo, ou enormissimo crime, eu vos ouviria, ó Varões Judeos, conforme o direito,

15 Mas se são questões de palavra, e de nomes, e da vossa Lei, vede-o vós lá : porque eu não quero ser Juiz destas cousas.

16 E assim os mandou sahir do Tribunal.

17 Então elles todos lançando mão de Sósthene, cabeça da Synagoga, lhe davão pancadas diante do Tribunal : e a Gallião nada disto lhe dava cuidado.

18 Mas Paulo havendo permanecido alli ainda muitos dias, despedindo-se dos irmãos, navegou para a Syria, (e com elle Priscilla, e Aquila) depois de se ter feito cortar o cabello em Cenchris : porque tinha voto.

19 E chegou a Efeso, e os deixou alli. E tendo elle entrado na Synagoga disputava com os Judeos.

20 E rogando-lhe elles que ficasse alli mais tempo, não consentio nisso,

21 Mas despedindo-se delles, e dizendo-lhes, outra vez querendo Deos, voltarei a vós, partio de Efeso.

22 E descendo a Cesaréa, subio a Jerusalem, e saudou aquella Igreja, e logo passou a Antioquia.

23 E havendo estado alli por algum tempo, partio, atravessando por sua ordem a terra de Galacia, e a Frygia, fortalecendo a todos os Discipulos.

24 E veio a Efeso hum Judeo por nome Apóllo, natural d'Alexandria, homem eloquente, mui versado nas Escrituras.

25 Este era instruido no caminho do Senhor : e fallava com fervor de espirito, e ensinava com diligencia o que pertencia a Jesus, conhecendo sómente o baptismo de João.

26 Este pois começou a fallar com liberdade na Synagoga. Quando Priscilla, e Aquila o ouvirão, o leváram consigo, e lhe declaráram mais particularmente o caminho do Senhor.

27 E querendo elle ir a Acaia, havendo-o animado a isso os Irmãos, escreverão aos Discipulos, que o recebessem. Elle tendo alli chegado, foi de muito proveito para aquelles que havião crido.

28 Porque com grande vehemencia convencencia publicamente aos Judeos, mostrando-lhes pelas Escrituras, que Jesus era o Christo.

CAPITULO XIX.

Torna Paulo a Efeso. Baptiza os Discipulos, que já tinham recebido o baptismo de João. Faz curas extraordinarias. Exorcistas Judeos. Os Gregos convertidos confessão seus peccados, e queimão os Livros da Arte Magica. Os ourives sublevão os Efesios contra Paulo. O Magistrado os aquieta.

E ACONTECEO que, estando Apóllo em Corintho, Paulo, depois de haver atravessado As Altas Províncias d'Asia, veio a Efeso, e achou alguns Discipulos :

2 E lhes disse : Vós recebestes já o Espirito Santo quando abraçastes a fé? E elles lhe respondêram : Antes nós nem se quer temos ainda ouvido, se ha Espirito Santo.

3 E elle lhes disse : Em que baptismo logo fostes vós baptizados? Elles disserão : No baptismo de João.

4 Então disse Paulo : João baptizou ao povo com baptismo de penitencia, dizendo : Que cressem naquelle que havia de vir depois d'elle, isto he, em Jesus.

5 Ouvido isto, forão baptizados em nome do Senhor Jesus.

6 E havendo-lhes Paulo imposto as mãos, veio sobrelles o Espirito Santo, e fallavão em diversas linguas, e profetizavão.

7 E erão por todos algumas doze pessoas.

8 Tendo pois entrado dentro na Synagoga, fallou com liberdade por espaço de tres mezes, disputando, e persuadindo-os ácerca do Reino de Deos.

9 Mas como alguns se endurecessem, e não cressem, desacreditando o caminho do Senhor diante da multidão, apartando-se delles, separou os Discipulos, disputando todos os dias na Escola de hum certo Tyranno.

10 E isto foi por dous annos, de tal maneira que todos os que moravão na Asia, ouvirão o palavra do Senhor, Judeos, e Gentios.

11 E Deos fazia milagres, não quaesquer, por mão de Paulo :

12 Chegando estes a tal extremo, que até sendo applicados aos enfermos os lenços, e aventaes, que tinham tocado no corpo de Paulo, não só fugião delles as doenças, mas também os espiritos malignos se retiravão.

13 Ora também alguns dos Exorcistas Judeos, que andavão de terra em terra, tentáram invocar o nome do Senhor Jesus sobre os que se achavão posséssos dos malignos espiritos, dizendo : Eu vos esconjuro por Jesus, a quem Paulo préga.

14 E os que fazião isto erão huns sete filhos de certo Judeo, Principe dos Sacerdotes, chamado Sceva.

15 Mas o espirito maligno respondendo, lhes disse : Eu conheço a Jesus, e sei quem he Paulo : mas vós quem sois?

16 E o homem, no qual estava hum espirito malignissimo, saltando sobre elles, e apoderando-se de ambos, prevaleceo contra elles, de tal maneira que nós, e feridos fugirão daquella casa.

17 E este caso se fez notorio a todos os Judeos, e Gentios, que habitavão em Efeso: e cahio sobre todos elles grande temor, e o nome do Senhor Jesus era engrandecido.

18 E muitos dos que havião crido vinhão confessando, e denunciando as suas obras.

19 Muitos tambem daquelles, que tinham seguido as artes vans, trouxerão juntos os seus Livros, e os queimarão diante de todos: e calculando o seu valor, acharão que montava a sincoenta mil dinheiros.

20 Deste modo crescia muito, e tomava novas forças a palavra de Deos.

21 E concluidas estas cousas propoz Paulo por instincto do Espirito Santo ir a Jerusalem depois d'atransar a Macedonia, e a Acaia, dizendo: Porque depois que eu estiver alli, he necessario que tambem eu veja Roma.

22 E enviando a Macedonia dous dos que lhe ministravão, Timotheo, e Erasto, ainda elle mesmo se demorou algum tempo na Asia.

23 Mas neste tempo se excitou hum não mui pequeno tumulto a respeito do caminho do Senhor.

24 Porque hum ourives da prata por nome Demetrio, que fazia de prata huns nichos de Diana, dava não pouco que ganhar aos artifices.

25 Aos quaes convocando elle, e a outros, que trabalhavão em semelhantes obras, disse: Varões, vós sabeis que o nosso ganho nos resulta deste artificio:

26 E estais vendo, e ouvindo, que não só em Efeso, mas em quasi toda a Asia este Paulo com as suas persuasões aparta do nosso culto muitas gentes, dizendo: Que não são Deoses os que são feitos por mãos de homens.

27 Pelo que não sómente correrá perigo de que esta nossa profissão venha a ficar em descredito, senão que tambem o Templo da grande Diana será tido em nada, e até começará a cahir por terra a majestade daquella, a quem toda a Asia e o Mundo adora.

28 Ouvindo isto, se enchêrão de ira, e levantarão hum grito, dizendo: Viva a grande Diana dos Efesios.

29 E se encheo toda a Cidade de confusão, e todos á huma arremetêrão ao theatro, arrebatando a Gaio, e a Aristarco Macedonios, companheiros de Paulo.

30 E querendo Paulo apresentar-se ao Povo, os Discipulos o não deixarão.

31 E alguns até dos principaes da Asia, que erão seus amigos, lhe enviarão a rogar, que não se apresentasse no theatro:

[PORT. TEST.]

32 E outros levantavão outro grito. Por quanto aquella concurrencia de povo estava alli confusa: e os mais delles não sabião o porque se havião ajuntado.

33 E tirarão a Alexandre d'entre aquella turba, levando-o a empurrões os Judeos. E Alexandre pedindo silencio com a mão, queria dar satisfação ao povo.

34 Quando conhecêrão que elle era Judeo, todos a huma vez gritarão pelo espaço de quasi duas horas: Viva a grande Diana dos Efesios.

35 Então o Escrivão tendo apaziguado a gente, disse: Varões de Efeso, quem ha pois d'entre todos os homens, que não saiba que a Cidade de Efeso he honradora da grande Diana, e filha de Jupiter?

36 E por quanto isto se não pôde contradizer, convém que vos socegueis, e que nada façais inconsideradamente.

37 Porque estes homens, que vós fizestes vir aqui, nem são sacrilegos, nem são blasfemadores da vossa Deosa.

38 Mas se Demetrio, e os Officiaes que estão com elle, tem alguma queixa contra algum, Audiencias públicas se dão, e Proconsules ha, accusem-se huns a outros.

39 E se pretendeis alguma cousa sobre outros negocios: em legitimo Ajuntamento se poderá despachar.

40 Porque até corremos risco de sermos arguidos pela sedição de hoje: não havendo nenhuma causa (de que possamos dar razão) deste concurso. E havendo dito isto, despedio o congresso.

CAPITULO XX.

Paulo em Tróade. Resuscita hum moço, que tinha cahido do terceiro andar. Prêga o Evangelho em diversas partes. Sahe da Asia com grande sentimento dos Fieis.

E DEPOIS que cessou o tumulto, chamando Paulo aos Discipulos, e fazendo-lhes huma exhortação, se despedio delles, e se pôz a caminho para ir a Macedonia.

2 E depois de haver andado aquellas terras, e de os ter exhortado alli com muitas palavras, veio á Grecia:

3 Onde havendo estado tres mezes, lhe forão armadas siladas pelos Judeos, estando elle para navegar para a Syria: e assim tomou a resolução de voltar por Macedonia.

4 E acompanhou-o Sopatro de Beréa, filho de Pyrrho, e dos de Thessalonica Aristarco, e Secundo, e Gaio de Derbe, e Timotheo: e dos de Asia Tyquico, e Trofimo.

5 Estes tendo partido adiante nos esperarão em Tróade:

6 E nós depois dos dias dos Asmos nos fizemos á véla des de Philippos, e fomos em sinco dias ter com elles a Tróade, onde nos detivemos sete.

7 Ora no primeiro dia da semana, tendo-se ajuntado os Discipulos a partir o pão,